

Advertência

Raul Pilla

A OS HOMENS de responsabilidade dêste País, quero eu transmitir uma grave observação. Manifesta-se no seio das várias classes sociais, das mais obscuras às mais esclarecidas, um crescente desencanto pela democracia e o desejo de uma ditadura, que venha sanear e normalizar a vida pública. Quase ninguém espera mais nada dos processos comuns de govêrno.

Entre êstes, há os que invocam a ditadura com o velho sentido romano, simples recurso transitório e limitado, para fazer face a graves situações. Feita a intervenção terapêutica, voltaria logo à normalidade o regime democrático. Êstes são, por certo, os mais esclarecidos propugnadores do recurso heróico. Há, porém, os que, e constituem talvez a grande maioria, politicamente primários não compreendendo a democracia e desconhecendo-lhe o mérito, aceitam e preconizam a ditadura como verdadeiro e permanente regime de govêrno. Entre uns e outros, existe, como sempre, a grande massa dos indiferentes e dos inconscientes, e incapazes, por isso, de reforçar qualquer movimento político ou social.

Com uns e com outros, o certo é que se está formando um ambiente favorável a uma solução de fôrça. Pouco importa que, no momento, não exista, entre os que a poderiam dar, ninguém a isto deliberado. Estarão todos de boa fé, mas a pressão do ambiente político e social poderá levá-los, em determinado momento, a aceitar e praticar o que antes repugnavam.

Estamos chegando à condição, que os médicos denominam predisposição: predisposição à ditadura. E' solução de desespero, solução de quem já não vê saída, e por isto, mais de temer.

O mal é essencialmente político e com meios políticos se há de obviar. E' preciso restaurar a confiança no funcionamento do regime democrático. Isto, porém, não se conseguirá, insistindo num sistema condenado, que direta e indiretamente, nos trouxe ao estado atual e fatalmente o agravará, com a inevitável crise sucessória.

Nisto devem considerar os homens de responsabilidade. «Reforma ou revolução» é o lema de todos os reformistas. Em nosso caso, porém, «Reforma ou ditadura» parece estar mais próximo da realidade.